

publicidade

www.fnac.pt

acabra.net
Jornal Universitário de Coimbra

PESQUISA

Global



2005-11-16 02:18:22
[Enviar por e-mail](#) | [Imprimir](#)

Casa Municipal da Cultura

Violência e tráfico de mulheres em debate

Início

Ensino Superior

Cidade

Nacional

Internacional

Ciência

Cultura

Desporto

Media

Reportagens

Economia

RSS online pdf



versão impressa

Na tarde de ontem a Casa Municipal da Cultura recebeu um debate sobre a violência doméstica e o tráfico de mulheres. Margarida Medina Martins da Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV) falou da falta de investimento e de um plano com consistência e eficaz para combater a violência no seio das famílias.

A importância de alargar estruturas de apoio até às zonas rurais, locais onde, segundo a técnica, é mais difícil chegar às vítimas, foi também referida. "Nesta área é necessário adaptar os modelos de intervenção existente", explica.

A forma como o combate a este tipo de violência é feito em Portugal também não é a melhor, na opinião de Margarida Medina Martins. Critica o facto de não se saber rentabilizar os recursos, pois "há uma fossilização das funções e faz-se apenas o que está estabelecido nas suas funções".

Propõe então que se avance para a criação de uma rede que ligue o trabalho de vários parceiros, que actualmente já lidam com a situação, mas sem conjugação de esforços. Assistência social, sistemas judicial e de saúde e também escolas trabalham, de acordo com a técnica, com métodos diferentes e por vezes sem formação própria para ajudar estas vítimas.

É também necessário trabalho conjunto entre os diferentes gabinetes na questão do tráfico de mulheres para fins de exploração sexual. Cláudia Berjano, psicóloga na AMVC, defendeu "uma visão integrada a nível nacional e internacional, visto que há uma necessidade de trabalhar em rede com outros profissionais".

No debate organizado pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, a psicóloga focou outro aspecto fundamental nestes casos, a protecção de sobreviventes de tráfico e a criação de condições de segurança.

Em Portugal, no primeiro semestre de 2005, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras deteve 31 suspeitos de tráfico, selou oito estabelecimentos nocturnos e detectou 289 mulheres ilegais, dentre elas 229 eram brasileiras, o que corresponde a 79 por cento. As restantes mulheres traficadas eram oriundas de países de leste.



Que achas do cartaz das bandas da Queima'09?

- ☐ Não vou estar em condições de ver nenhuma banda
- ☐ O melhor de sempre!!!
- ☐ E o palco RUC?!
- ☐ Ainda não vi...

Votar

[[Outras votações](#)]

Jornal Universitário de Coimbra - A CABRA - Secção de Jornalismo da Associação Académica de Coimbra
R. Padre António Vieira, 2º piso 3000-Coimbra · Tel/Fax: +351 239 821 554
Ficha Técnica · acabra@gmail.com · desenvolvimento e design: Ricardo Nobre